**ATA Nº 025-04/2020**

Ao vigésimo segundo (22º) dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte (2020), com início às dezenove horas (19h00min), na sede do Poder Legislativo, foi realizada a vigésima quinta (25ª) Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa – Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Santa Clara do Sul. Presentes os seguintes vereadores: Airton Teloken, Edson José Mallmann, Eduardo Ferla, Helena Lúcia Herrmann, José Adair Matthes, Marcelo Foltz, Márcio Luiz Haas, Mauro Antônio Heinen e Rosani Maria Hendges Richter. Verificada a presença do número regimental, o senhor presidente, Márcio Luiz Haas, abriu os trabalhos, saudando a todos. A secretária fez a leitura de uma mensagem. ATA Nº 024-04/2020 da sessão ordinária do dia 15 de julho de 2020, foi aprovada com alterações. **EXPEDIENTE:** Conforme o Boletim Nº 25-04/2020 em anexo. **VEREADORES INSCRITOS: Marcelo Foltz (PT)** – Solicita à Administração Municipal que crie uma lei que obrigue cada gestor no seu mandato de 4 anos a fazer a reavaliação dos imóveis em relação aos valores. Também solicita à Administração Municipal que reavalie a taxa cobrada de IPTU anualmente, que a mesma seja reduzida, em razão do ano difícil que estamos passando. **Márcio Luiz Haas (PTB)** –Solicita à Administração Municipal que informe qual o setor da Prefeitura é o responsável por receber e por distribuir as doações de agasalho e outros. Os pedidos foram aprovados por unanimidade. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei 32/2020 - autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de até R$ 100 mil, e dá outras providências. Foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei 33/2020 - autoriza o Poder Executivo a prorrogar, em até 180 dias, atendendo excepcional interesse público, o contrato temporário de Orientador Social, autorizado pela Lei Municipal nº 2448/2019, e dá outras providências. Foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Marcelo Foltz (PT) –** Cumprimenta a todos e inicia a sua fala sobre o termo caixinha de fósforos, que utilizou na sessão anterior para qualificar a estrutura da escola de Sampainho, e que foi inserido na ata após revisão. Ele reafirma que o resultado da obra não foi o que estava previsto inicialmente no projeto. Diz que dois anos após a escola ser inaugurada teve o projeto Mais Educação, quando solicitaram espaço da ASER Sampainho, a qual ele presidia, para que houvesse espaço para manter as crianças durante o dia. Lembra que se baseou em regras e passou à escola um protocolo sobre os direitos e deveres quanto ao espaço da entidade, e no fim não houve acordo. Ele parabeniza a gestão municipal porque neste ano houve a ampliação na escola, e diz que não quis ofender ninguém na sua fala. Também fala sobre a emenda parlamentar de R$ 200 mil, do deputado Lucas Redecker (PSDB), para ser utilizado em custeio da saúde, e parabeniza o Telê pela intermediação. Por fim, referente ao seu pedido, diz que cada gestor deve fazer a revisão e não deixar passar dez anos. Diz que foi procurado pelo proprietário de um terreno da Rua José Francisco Algayer, que em 2016 pagou IPTU de R$ 267,00. No ano seguinte pagou R$ 289,00; em 2018, quando teve a reavaliação, R$ 544,00; R$ 596,00 em 2019; e R$ 730,88 em 2020. Diz que o imposto cobrado sobre o terreno corresponde a 1% sobre o valor do imóvel, e que por isso este do investidor valeria de R$ 73 mil a R$ 75 mil. No entanto, revela que o proprietário já teria vendido o imóvel se tivesse sido oferecida essa quantia. Por isso, entende que deve ser reavaliada a taxa ou o valor venal, e diz que dessa forma é possível atrair mais investidores. **Edson José Mallmann (MDB) –** Cumprimenta a todos e inicialmente parabeniza e homenageia colonos e motorista pela proximidade do dia 25 de julho, data que marca essas profissões. Sobre os agricultores, cita as dificuldades enfrentadas por eles especialmente neste ano, quando teve a seca. Fala sobre ações realizadas por todas as gestões para fomentar a área rural, para manter a atividade no campo, e destaca na atual gestão o investimento em aterros para produção em diversos setores. Ressalta que o setor primário na região é responsável por grande parte da economia, e informa que em Santa Clara do Sul, 100 das 617 propriedades do município representam 80% da arrecadação. O vereador também traz dados de 2019 sobre incentivos do Município no meio rural: cheque incentivo, retorno ao produtor baseado na quantidade de sua produção, que resultou em investimento total de R$ 174 mil no ano; auxílio veterinário, no qual o produtor solicita veterinário e o Município paga R$ 36,00 para custear o deslocamento, o que representa no ano R$ 32 mil; auxílio inseminação, de R$ 26,00 pela corrida, que totaliza R$ 40 mil no ano; transporte de calcário, R$ 27 mil pelo serviço do transporte; subsídio na análise do solo, R$ 2 mil; convênio com a Emater, que até 2019 tinha três profissionais no Município, representou R$ 90 mil; auxílio com máquinas para obras diversas no meio rural, além dos subsídio em demais serviços, totaliza R$ 180 mil; e os incentivos do Milho Troca-Troca representou R$ 63 mil em incentivos. Relata que além dos mais de R$ 600 mil investidos em 2019, foi adquirida uma retroescavadeira nova de R$ 250 mil com recursos próprios. Diz que os números comprovam que há bastantes incentivos. O vereador também anuncia que o Município será contemplado com um poço artesiano da Funasa, em Alto Arroio Alegre, e que isso é resultado de trabalho e dedicação. Informa que o Município contratou uma empresa para realizar o estudo geológico, o qual será encaminhado para a Funasa, sendo que o Exército fará a perfuração. Acredita que até o fim do ano o poço deverá ser concluído. **Helena Lúcia Herrmann (MDB) –** Cumprimenta a todos e, como líder de governo, representando a Administração Municipal, agradece ao Movimento Popular pela ação que realizou junto ao Município para a coleta e doação de materiais para os atingidos pela enchente na região, e faz uma prestação de contas: diz que um caminhão com doações foi para Estrela e Arroio do Meio; um para Cruzeiro do Sul; um caminhão e uma camionete para Mariante, além de um carro com produtos de limpeza; e ainda duas Sprinter levadas exclusivamente pelos integrantes do Movimento Popular para Cruzeiro do Sul. Diz que existe a Campanha do Agasalho em Santa Clara do Sul, feita pela Assistência Social, que é coordenada pela Secretaria da Saúde, com pontos de coleta em diversos comércios da cidade. Ressalta que ainda há muitas doações, e diante disso reafirma que os santa-clarenses são muito solidários. Sobre o termo caixinha, usado pelo vereador Marcelo em relação à escola de Sampainho, a vereadora lembra que em 1997, quando foi presidente do CPM da escola de Nova Santa Cruz, diz que foi trocado o piso da escola, pois estava em péssimas condições. E lembra que não havia dinheiro no caixa, o que motivou uma mobilização da comunidade para juntar os R$ 900 necessários para a obra e ainda voluntários. Diz que na época o Adams era o prefeito, e após muitos pedidos da comunidade a prefeitura fez o telhado da escola, e acredita que aquela foi a única obra daquela administração municipal. Também aborda o trabalho feito no Consepro, na liga e na comunidade, e que com esforço consegue manter todas as funções, e que é preciso do trabalho voluntário das pessoas porque a prefeitura já tem muitas responsabilidades. A vereadora aborda o que foi dito pelo vereador Márcio na sessão anterior sobre a associação comercial e industrial, e diz que a Patrícia ficou chateada com a fala de que o prefeito não aceita, e que ela não levou ou apresentou ninguém para o prefeito para ser presidente da ACISC. Ainda sobre a fala do vereador, diz que não gosta de falar sobre alguém que faleceu, como neste caso o João Bento, e lembra que ajudou ele a fortalecer o Consepro, por meio de ações, para auxiliar a manter a Brigada Militar (BM). Por fim, diz que é preciso querer fazer algo para dar certo. **Airton Teloken (PP)** – Cumprimenta a todos e fala sobre o projeto da semana anterior, ao qual ele e outros dois se abstiveram do voto. Reforça para a vereadora Helena que não foi um voto contra, mas sim uma forma de protesto pela recorrência dos projetos em regime de urgência por parte do Executivo. Diz que a Administração deve se programar melhor para enviar os projetos com antecedência, pois ressalta que os vereadores precisam de tempo para entendê-los e avaliá-los da forma correta. Diz que é preciso conversar, e não ficar assustado se algum vereador reprovar, abstiver ou segurar o projeto. Diz que se dá muito bem com o prefeito, que foi seu primeiro amigo em Santa Clara do Sul, mas diz que pode não aprovar projeto que ele não entende por ter sido enviado de última hora. Também fala sobre a verba de R$ 200 mil para a saúde do Município, vinda de emenda do deputado Lucas Redecker (PSDB), fruto de uma viagem dele, do José e do Marcelo, para Brasília, em agosto de 2019, e de sucessivos contatos dele com os representantes. Diante disso, acredita que vai entrar mais verba para o Município. Para a vereadora Helena, diz que considera desnecessário falar sobre gestões passadas, e lembra que participou da campanha do Adams e a trabalhar, e conta que o Município era muito diferente na época. Diz que todos os prefeitos tiveram mérito pelo trabalho em prol de Santa Clara do Sul. **Márcio Luiz Haas (PTB)** – Cumprimenta a todos. Lembra do projeto sobre as alterações no Plano Diretor, que foi tratado por uma audiência pública de uma hora, com discussão sobre temas ao meio rural, mas lamenta que os agricultores não foram ouvidos suficientemente e também não foi discutido suficientemente o Plano Diretor. Entende que deveria ter sido feita uma Audiência Pública em cada bairro. Diz que na época cobrou dos vereadores por terem aprovado já na quarta-feira um projeto de 60 páginas que havia entrado na Câmara na segunda-feira, e que agora vêm as vírgulas, como o caso do Henrique Goettems, que arrancou um galpão e precisou pagar multa, ou como outro contribuinte, cuja casa foi construída muito antes da emancipação, e precisou pagar uma multa porque a casa está muito próxima do asfalto, que veio bem depois do casa. Diz que vai sugerir que, o que existia antes, deve ser direito adquirido. Diz que os vereadores apontaram situações, as quais não foram aceitas. Sobre o poço de Alto Arroio Alegre, diz que torcia para que desse certo, apesar de não acreditar, e comemora a vinda. Diz que elogiou o prefeito várias vezes, e que jamais falou que o falecido João Bento não exercia bem a função de administrador, de presidente da associação. Reitera que voltaram as costas para ele, mas não para a pessoa João Bento, e sim para a associação. Reforça que a Patrícia disse que não estavam conseguindo pessoas para integrar a associação, e elogia a Patrícia pelo trabalho feito. Elogia também a vereadora Helena pelo trabalho junto às entidades, e reafirma que gostaria que a Helena voltasse a ser secretária da Saúde. Por fim, reforça que é necessário discutir mais, pois os nove vereadores são prefeitos da cidade também. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente Márcio Luiz Haas determinou a vigésima sexta (26ª) sessão ordinária para o dia 29 de julho de 2020, às dezenove horas (19h00min), na sede do Poder Legislativo. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo senhor presidente, vice-presidente e secretária da mesa. Santa Clara do Sul, 22 de julho de 2020.

Márcio Luiz Haas José Adair Matthes Rosani Maria Hendges Richter

 Presidente Vice-Presidente Secretária